

PROJETO ESPORTE EM 3 TEMPOS NA REGIÃO DO CARIRI – CE: benefícios para as crianças e adolescentes

Doralice Orrigo Cunha¹
Nilmara Serafim Chagas²

INTRODUÇÃO

Políticas esportivas para crianças e adolescentes tem sido alvo de organismos públicos e privados. Logo, por meio de iniciativas diferentes, passar a existir no Brasil muitos projetos visando promover atividades esportivas no contra turno escolar de crianças e adolescentes. Conforme aponta Gonçalves (2003, p. 171) “Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas são as justificativas usadas pelos projetos sociais”.

No Ceará surge o projeto “Esporte em 3 Tempos” – (E3T) e pretende promover a difusão do esporte nos municípios do Estado, através da democratização e garantia de acesso, como estímulo a convivência social, a formação da cidadania, qualidade de vida e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes.

Assim, se faz necessário responder ao seguinte questionamento: Qual a importância do projeto E3T para as crianças e adolescentes? Por meio destes questionamentos, a pesquisa objetivou-se em O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos professores sobre os benefícios do projeto Esporte em 3 Tempos para as crianças e adolescentes. Neste sentido, acredita-se que o estudo possa contribuir para reflexões em torno do tema sob análise, principalmente no que concerne a um entendimento mais esclarecedor sobre a oferta do projeto E3T no Cariri.

METODOLOGIA

No estudo utilizou-se pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa. Foi desenvolvida no Estado do Ceará, na região do Cariri que ofertam o projeto E3T à comunidade, especificamente as crianças e adolescentes, nas cidades: Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Santana do Cariri, Nova Olinda, Milagres, Porteiras, Jati, Missão

¹ Doutora em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, doraliceocunha@gmail.com;

² Mestre em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, nschagas@hotmail.com.

Velha, Brejo Santo, Abaiara, Caririaçu, Granjeiro, Farias Brito, Várzea Alegre, Jardim, Araripe e Barro.

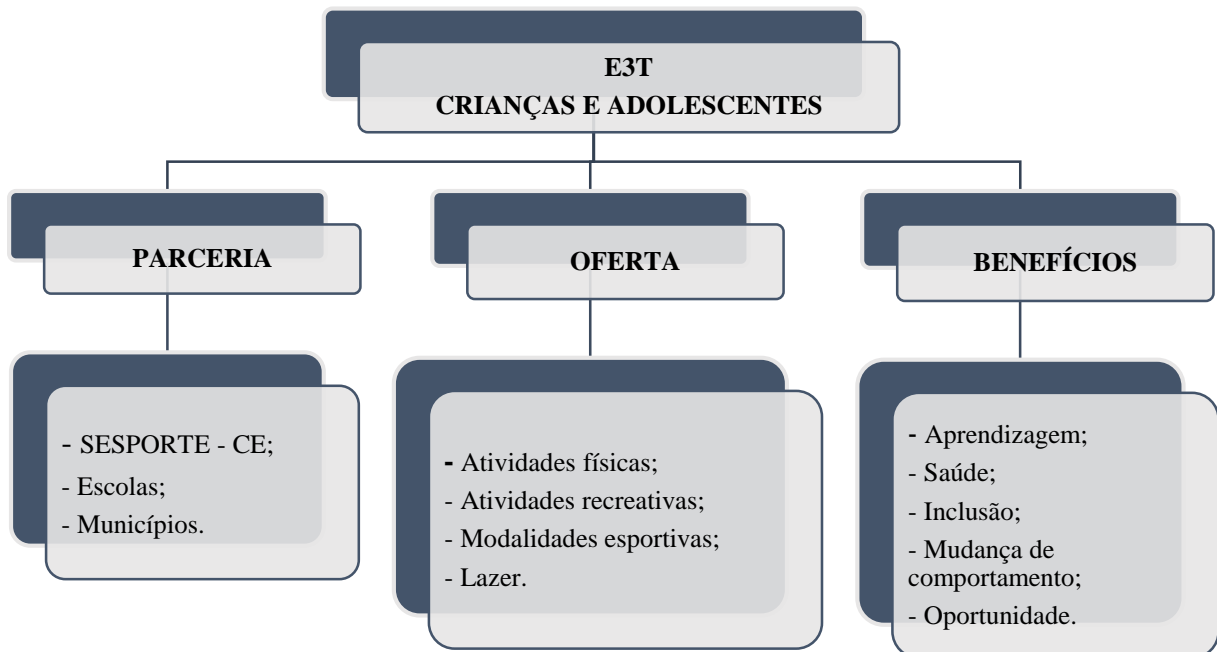
A coleta foi realizada em janeiro de 2023 e participaram desse estudo 18 professores bolsistas do projeto, entre eles 7 mulheres (38,88%) e 11 homens (61,12%). Foram incluídas neste estudo somente os professores de Educação Física bolsistas do projeto na região do Cariri - CE. Foram excluídos da pesquisa professores de Educação Física de outras regiões e que não pertenciam ao projeto E3T em outras regiões do estado do Ceará.

Para a análise das falas foi utilizado a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). A pesquisa considerou todas as observações éticas contempladas na resolução do Conselho Nacional de Saúde 466 (Brasil, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

E3T - Crianças e adolescentes

Diagrama 1 - Resumo dos conteúdos temáticos citados pelos professores participantes do E3T no Cariri – CE, sobre suas percepções sobre as crianças e adolescentes.



Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

No diagrama 1, destacam-se os comentários sobre a percepção do E3T para as crianças e adolescentes, como uma parceria que oferta vários benefícios. Para se implantar um projeto de Políticas Públicas, especificamente o E3T no Estado do Ceará,

nos municípios foram necessários vários processos e planejamentos para que se concretize como um projeto bem-sucedido. Como destaca Tassa e Lovato (2014, p.1) em seu estudo:

“[...] para se implantar um projeto de Políticas Públicas em um determinado local são necessários vários procedimentos, para que não se realize um trabalho mal feito, ou mesmo, para não começar uma obra e esta ser motivo de frustração para os habitantes da comunidade. Alguns procedimentos que não podem deixar de serem levados em consideração são: conhecimento de quais as demandas presentes nessas políticas, informações sobre o tipo de política pública a se realizar, conhecimento da realidade e características dos sujeitos a serem atendidos, respeito às fases ou ciclos do projeto e/ou programa, entre outros.”

Alguns procedimentos que não podem deixar de ser considerados: a parceria com a secretária de esporte dos municípios, o conhecimento de quais as demandas presentes nessas políticas, informações sobre o tipo de política pública a se realizar, conhecimento da realidade dos municípios e características das crianças e adolescentes a serem atendidos, respeito aos ciclos do projeto, sua metodologia, construção dos equipamentos (areninhas), entre outros. E os gestores, nos municípios, devem se familiarizar com o maior projeto social do Estado, entendendo, primeiramente, o que são areninhas no projeto E3T?

As areninhas são equipamentos multifuncionais em formato de campo de jogo *society*. Equipados com grama sintética, alambrados e rede, vestiários com banheiros, acessos pavimentados e torres de iluminação, que protegem nossa juventude, estimulam a atividade e a saúde, enfim, melhoram a qualidade de vida das pessoas.

Quais as responsabilidades do Estado e dos municípios? É compreender que não realizamos nada sozinhos e a aproximação do Estado com cada município ou secretaria municipal do esporte fazem toda a diferença para o sucesso do projeto e desenvolvimento da área onde a areninha funciona. Neste sentido, a parceria entre a SESPORTE, os municípios e as escolas são primordiais para a execução do E3T nos municípios, conforme destaque na fala do professor “(...) fazer uma parceria com as escolas, pois cada um com suas características contribuiu de forma muito positiva para o bom desenvolvimento do projeto” S1. A prática de esportes, desde que bem orientada, pode proporcionar as crianças e adolescentes várias características positivas para uso em outros domínios da vida, como a escola ou trabalho, proporciona habilidades de liderança e relacionamento interpessoal, segundo Rizzo, Ferreira e Souza (2014). S3 já destaca como

“uma ferramenta apta a transformar vidas, atuando tanto como um fator de inclusão quanto um combate de exclusão social também” S4.

Na narrativa dos professores foram destacados vários benéficos para as crianças e adolescentes no Cariri. O preenchimento do tempo por meio da prática de “um maior leque de atividades esportivas e recreativas nunca vistas” S6, “(...)ajudando a ser um bom cidadão no futuro” S7, “(...) o bom desenvolvimento..., seja no aspecto social, motor... proporcionando uma boa opção de lazer” S8. O lazer, ao longo das últimas décadas, é muito comum e cada vez mais presente. Ela está constantemente na mídia, em revistas e jornais, em campanhas publicitárias e políticas, também é bastante comum o seu emprego na denominação de órgãos públicos como, por exemplo: "Secretaria de Esportes e Lazer" e "Secretaria de Cultura, Turismo e Lazer" (Marcellino *et al.*, 2007).

Destaca-se, então, a associação do lazer e do esporte ao ensino e a vulnerabilidade social, e sua aproximação com a qualidade de vida, incentivo à atividade física e inclusão social. Além disso, reforça a importância da prática concreta de políticas públicas voltadas ao esporte e lazer ao nível municipal, estadual e federal (Darido; Rangel, 2008).

Os avanços são evidentes em termos de oportunidades e acessibilidade às práticas regulares para as crianças e adolescentes. A participação no projeto E3T na Região do Cariri – CE contribuiu para várias mudanças de expectativa de vida, por exemplo, a prática esportiva regular de mulheres têm contribuído na promoção da igualdade de gênero, neste sentido, a participação feminina desde cedo no projeto contribui, além de hábitos saudáveis, aumenta a autoestima promovendo capacidades de liderança.

Por meio da oferta de atividades físicas, recreativas e lazer em vários contextos e quadros sociais no Cariri foi uma parcela essencial da vida das crianças e adolescentes que se beneficiar das qualidades da prática esportiva para acrescentar ao seu desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional. Pois destacamos que para esses participantes em situação de vulnerabilidade, ou seja, que se encontram em locais menos favorecidos e de realidade violenta os benefícios são inúmeros, tanto fisiológicos quanto psicológicos.

A participação no projeto proporcionou a redução da ansiedade, tensão e depressão, além de aumentar a autoestima, bem-estar e humor, pois libera endorfinas que são neurotransmissores liberados pelo cérebro, criando uma conexão mente-corpo: para a saúde, qualidade de vida, promovendo o bem-estar físico e mental (Côté; Vierrimaa, 2014). São inúmeros os benefícios no desenvolvimento positivo em crianças e adolescentes socialmente vulneráveis com estes tipos de intervenções. Além de

demonstrar uma diminuição também no risco em vários tipos de câncer e outras doenças crônicas (Canan; Starepravo; Athayde, 2017).

Diante do exposto, fica claro que o projeto E3T contribuiu para a democratização da das crianças e adolescentes por meio da sua participação durante esse período de 8 meses em 2022, diminuindo a desigualdade e proporcionando o bem-estar social, principalmente os que estão em situação de vulnerabilidade. Como também nos leva a considerar que se devem perseguir estratégias integradas para promover hábitos de prática regular de atividade física e que essas estratégias devem envolver a comunidade em geral. Manifestando um estilo de vida fisicamente ativo desde cedo, estimulando e educando para uma vida ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo buscou analisar a percepção dos professores sobre o E3T no Cariri. Diante do que foi levantado e analisado, observa-se claramente a importância de se desenvolver políticas públicas voltadas as crianças e adolescentes nos municípios do Ceará, já que como vimos anteriormente o esporte e lazer são direitos garantidos pela constituição e excelente meio de educação, inclusão social e qualidade de vida.

Estas discussões apontam para o compromisso entre a SESPORTE-CE e os municípios, assumindo uma atitude consciente na busca de novas oportunidades para as crianças e adolescentes, sobretudo do aprofundamento de políticas públicas de esporte e lazer.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1998. Disponível em:
http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/index.htm. Acesso em: 02de jan. 2023.

_____. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. BRASIL, 2012.

CANAN, F.; STAREPRAVO, F. A.; ATHAYDE, P. F. A. de. Considerações sobre a construção da temática de políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 15, n. 1, p. 11-4, 2017.

CÔTÉ, J.; VIERIMA, M. The developmental model of sport participation: 15 years after its first conceptualization. **Science and Sports**, Amsterdam, v. 29, Suppl., p. S63-9, 2014.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

GONÇALVES, M. A. R. **A vila olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

MARCELLINO, N. C; SAMPAIO, T. M. V; CAPI, A. H. C; SILVA, Débora A. M. **Políticas públicas de lazer - formação e desenvolvimento de pessoal: os casos de Campinas e Piracicaba-SP**. Curitiba, PR: OPUS, 2007.

MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Política Nacional do Esporte**. Brasília, 2005.

Disponível em:

<http://www.esporte.gov.br/arquivos/politicaNacional/politicaNacionalCompleto.pdf>.

Acesso às 18:55 h do dia 16/11/11.

RIZZO, D. S., FERREIRA, A. M. L., SOUZA, W. C. Desenvolvimento positivo dos jovens (DPJ) através do esporte perspectivas em países da língua portuguesa. **Conexões**, Campinas, v. 12, n. 3, p. 106-20, 2014.

TASSA, K. O. M E; LOVATO, A. Políticas públicas voltadas ao esporte e lazer: alternativas para municípios de pequeno porte. **Revista Digital**. Buenos Aires, n. 190, 2014.